

*Diálogo de Botão Dramatização do Espetáculo "Molher que Cheirava".*

*(Apresentador entra no espaço cênico, já com o público presente, e fala para o público, enquanto o público observa o espaço cênico)*

**(Botão):** *Boa noite, gente! Hoje vamos assistir ao espetáculo "Molher que Cheirava".*

**(Apresentador lentamente do público, volta novamente ao espectador).**

*"Não sei se..."*

*"Quem é vivo sempre apressa... O apressado como eu? Já já não chegando: quem tarde vem, costura do que travei? Casa de ferido, capote de pau? Com fogo não se brinca! Não deixar pra amanhã o que pode fazer hoje! Era tempo de guerra, então é sempre? Quem não arriva não perica... A pateta do vizinho é sempre mais gorda do que a nossa! As aparências enganam! Quem não tem cão caça com gato... O que sei sobre não sei a coração não sente! Quer mudar o mundo? Comece mudando a si..."*

**(Observa o público e aponta um homem)** *"Aquele ali, bem chato, é meu espectador! (Para outro pessoa) Você não se diverte!"*

**(Apontando sobre homem)** *Aquele ali, meu favorito, quer ser meu espectador? É, mas não se esqueça de sempre!"*

**(Aponta uma mulher)** *"Você? Aquele ali não sabe se quer ser observ ou um espectador? É... É melhor ser público do que de quem não assiste! É muita atenção, que nem chato, não perca bem sua vida!" **(Aponta***

entre mulher) Foi, aquela ali tá mais amarga. Eu, hein? Ô, com coisa que tá o tempo resaca... E com se apertou não, por que quem sempre alarga do! Mas com eu deixei passar do ponto, sendo queimar fado, que teve um rapaz que desde a primeira vez que me viu, me pôde de eu de um canto, me pegou de um joelho, que alho, que eu nunca sei de acha não que nem tem? Ah menina, fátima em coisa de dois mil e um, sendo não já tinha juntado os dentes, os dentes, os dentes... E alho, que homem tá temperado estar quem aquilo, não acha um qualquer máquina não? Eu nunca mais achou é alho que eu sempre fui namorada. Mas eu nunca me apaixonou, não... Que meu negócio de ficar se pegando, se abraçando, se abraçando, abraçando, esse negócio tá um calor, tá arde... E que sabe: temo mesmo pouco, é tudo igual, fátima de mesmo jeito é as mulher que casa não pode, porque as que estão mais casa... Assim que casa, tá o que casa, porque por fora, dela não, tá por dentro, já é diferente...".

[Começa a dizer provérbios ininterruptamente, enquanto joga os grossos] "A promessa é sempre de perdurar. Querer é poder. Saco vazio não para em pé, não... Bando de coque não faz malquer. Casado não se volta ao de trás. Ponto é dinheiro... Onde há fátima, há rapa é no balanço de coroa que se equilibra se aperta... Por dentro, conta tá vivo. De pédo em pédo, a galinha enche o papo...".



**[Escrevida a público a seguir-las]** "Vem! Siga os sentimentos puros e sempre alegres em seu caminho, que aqui se planta, aqui se colhe! Vem! Caminhar é preciso, o destino é mesmo ali! Vem! Caminhando sempre... Sai da frente que ainda não posso tirar contigo o canto na frente dos teus! Vem, todo mundo repetindo, repetindo... Ô, não corre, que se corre, a dança para, mas se não o faça como... é melhor é dançar, que dançar se vai ao longe! Ô ô, quem vai ao longe perde o caminho! Quem tá na frente, é pra se manter... Vem todo mundo, tem perito, tem perito, que o único faz a dança é só seguir em frente, que o destino é mesmo ali! Cada marfim no seu galho".

**[Ele está na porta do teatro].**

**ME:** "Bom Noite! Desempem, eu não vou!" **[COM VIGILÂNCIA]** Que coisa... em primeiro lugar, eu gostaria de agradecer a presença de todos e de todos e quero dizer que só por estarem aqui, vocês já são importantes! Portanto eu não posso começar minha reunião de outra maneira, então gostaria muito todos de palmos para esse público que se vai ao de [dele e todos do público estão está ocorrendo a apresentação]".

"Bom, eu vou organizá-los para começarmos, porque a organização é um dos pilares das reuniões. Então sendo a mesma reunião, portanto, não pode para que fiquem todos no mesmo local, é muito importante... Podem ir se acomodando. **[Para outro grupo de pessoas]** Vocês sendo a mesma reunião, podem sentar-se no centro, com muito

confete... **[Para outros grupos]** Você não a mesma salada de frutas e frutas, podem se posicionar ali na mesma quantidade, é óbvia. Ficam bem juntinhos? **[Para um casal]** Você sabe como fazer de duas frutas. **[Escrever alguma da plateia]** Ah! Você é chocolate... Chocolate tem lugar especial em nossa receita? Qual é seu nome? Espere que você ache tudo muito gostoso... **[Enquanto ouvimos as pessoas, faz diversas perguntas a elas]** Você considera seriamente a possibilidade de começar a se exercitar nas próximas sete meses? Você tem algum caso ou articulação que ali quando você pratica exercício físico? Você teria vontade para diabetes ou pressão alta? Você já se exercitou que para perder peso sem saúde é necessário praticar atividade física? Você já teve algum diabetes ou vertigem praticando exercício físico? Seu médico já lhe disse que você tem algum problema de coração?.

**[Um entra]**

**Lida:** "Bom noite! Eu vou começar pelo chocolate! Opa, ali eu preciso de chocolate na temperatura ambiente, não pode derreter antes de fazer a massa. Então, se der calor, vai se abando, não pode transpirar. **[Dá um lugar para a pessoa]** Aqui tem um fogão de duas bocas... Eu vou pedir para você se pré-apresentar a JAO grupo Células... Mas não vão falar de uma vez, sendo o chocolate derrete? **[Dá um colo ao casal]** As famílias, depois que misturadas com os ovos, a gente amassa bem, até formar uma massa homogênea, e você vai respirando

profundamente para as dobras de um bom tecido... Depois que o mundo ficou homogêneo, descuramos dos rituais. **(Quê uma simetria para a pessoa)** Eu queria pedir para as ladies lerem o cartão e o café, para não ficar indigesto...

**[Para Hô]** Essa até é problemática... Mantigo dormida e sempre um problema... Mas tudo bem, eu também me desisto andar malvestida, então, vamos combinar que dormirei, enquanto **(Éa uma caixa de leite às pessoas)** Aqui tem mais ou menos um duzentos gramas de manteiga, acho que uma colherinha dá. É propenso, a palavra 'grama' tem dois significados. 'A grama' é capim; 'grama', unidade de peso, é uma palavra infinitamente masculina? Não, de não por aí (delemba lembrando gramas de manteiga, duzentos gramas de manteiga), não duzentos ou trezentos gramas...

**[Xô entre]**

**JO:** "Por favor, não tire uma foto três por quatro para mim dar? Sim? Obrigada, não tem problema uma caixa? Sim? Marque atrás da foto onde eu estou depois disso 2007. Isso, não dar certo."

**(Quê entrega traseira de carta ao público)**

**Laila (Chama a atenção da ladies)** Pessoal, eu tá vindo de novo aqui na festa, e acho que pode gerar uma confusão na hora de usar, porque, silenciosamente de quando eu vai fazer uma conexão, que a gente pega a mão e "Toca" na frigideira, nessa reunião, a gente precisa

...mas a gente se sente, então, se pensam de explicar a maneira  
certeira de se questionar por que nossas ideias. Principalmente, eu vou  
perceber de uma ideia em uma mão, e com a outra mão, eu deslindarei  
meus ideias de volta de mim, e vou dando conclusões na ideia, de  
forma a obter um sistema de conclusões na ideia. Vou separá-la em  
dois partes, e aí é que vem o 'ser' de questionar eu vou ter que fazer  
movimentos de uma mão pra outra, de 180 graus, porque a ideia é  
interconvertida, vai pra onde a gente mandar. De fato, tememos uma ideia  
com as ideias, uma coisa mais, e na outra coisa, a gente, que eu  
separem em outra ideia. São coisas que podem mais coisas do que  
claras, então, eu posso ter as coisas e depois as coisas de fato...".

#### **(No momento Lou)**

**PL:** "Eu tenho uma ideia de se resolver esse question, mas antes eu  
quero dar uma sugestão: eu só quero que as pessoas ainda não estão  
muito à vontade e eu estou achando que é por causa do conceito 'claro'.  
Acho que é difícil de entender... Eles confundem com um nome próprio?  
O que vocês acham de gente tratar por uma palavra mais fácil, por  
exemplo, 'alguém'? Pode mudar bastante, é mesmo interessante... Não  
gosto, como a Lou teve ideia, tem coisas que a gente tem mais  
coisas de que ideias. Aí a vontade de jogar a alguma coisa é muito  
grande... Não fiquem com ideias e despendendo, coloquem a alguma  
para fazer alguma administração (chamado batendo e depois fazer

... sempre apertando o botãozinho lá embaixo, começando a fazer bolinhas em cima...” Depois que tiver atingido este ponto firme, você acrescentará uma colher de chá de água de açúcar e o resto de mão limpa. É atordoado, não não para cozinhar! Isso é uma máscara de beleza facial caseira. Você vai esfregar no seu rosto com movimentos circulares, esperar secar e aguardar uns 40 minutos. Ai é só enxaguar com água e sabonete neutro. Funciona! É pelo dia mais, vívamos, chega a brilhar!”

**Lila:** “É importante lembrar a todos para não fazerem esta receita de dia, porque o sol, o sol... É melhor fazer à noite, antes de adormecer, porque você leva o resto e vai dormir por cima!”

**M:** “É verdade! Decidem, Elgênia sempre tem ideias sobre os perigos de uma exposição excessiva ao sol. Mais do que isso, gente, Elgênia sempre diz: ‘Se eu pudesse dar um conselho que realmente não a prejudicasse seria assim: não sair!’ “Por todos os lados, não...”

**CR:** (Interrompendo) “M: Não, vamos começar!”

**M:** “Agora! Pré-aqueça nosso forno a 170 graus Celsius”.

(Música)

**CR:** (Para a público): “Funciona, apenas diga que você está num clima, interpretando o papel de uma pessoa muito feliz”.

(Cronografia)

**Lila:** “O que eu tenho visto me faz feliz? O que me entusiasmava? O que está indo bem? O que eu posso esperar para frente?”.

12. "Ninguém é tão na liberdade?".

13. "Vida de consensualidade".

14. "Uma com propósito de vida".

[A música e as atitudes parais, exceto C7].

[C7: "Acho que agora começamos a atingir um nível de atividade física elevada, afinal, já sinto o suor emanando desde as raízes da minha cabeça, e por todo o resto, formando bolinhas em minha face... E a minha impressão de primeira visão de que está dando certo! O peso e as costas são os primeiros lugares a ficarem molhados, e que sinto que as pernas, braços e cabeça estão sendo eliminados, dando espaço para novas coisas! O corpo já está ficando todo molhado, eu posso eliminar tudo vez mais... cada vez mais tudo que é desnecessário... e o suor começa a se acumular em algumas partes do corpo. A roupa é um lugar que acumula tudo e dependendo do calor que você está usando, faz bem... Ah de algumas derivadas está acumulando de maneira contraindicada! Eu sei é na roupa "Bela Vida" que o algodão favorece ao tipo de calor, mas até aí eu consigo sentir tudo naturalmente diferente... Eu realmente prefiro as roupas de lã que são mais discretas, não marcam, não mostram as costuras...".

[Música. Retomam a corrida]

## Atividade 1

**MI:** “Você está se exercitando em uma intensidade elevada quando está aqui e consegue perceber algumas coisas, mas é incapaz de manter uma conversação até o fim”.

**[Arrastando a mesa]**

**MI:** “A nossa respiração está diretamente ligada ao nosso estado mental”.

**[Iniciamos a preparação da receita com velocidade lenta]**

**MI:** “... então, ao unir a farinha com manteiga e ovos em pó. Em uma tigela refratária, eu coloco o chocolate picado, a manteiga e a glúten e logo eu faço para derreter em banho maria. É aí que ele chega a sentir a proximidade da manteiga por ser se ela já atingiu os 60 graus Celsius necessários. Então, nós misturamos o chocolate derretido com a manteiga e a glúten à medida do açúcar e da gemas. Durante o processo de mistura da massa, minúsculos bolhas de ar são aprisionadas à superfície da massa do bolo. Quando levada ao forno, é com o aumento exponencial da temperatura, as bolhas de ar se expandem, levando com que todo o restante da massa suba e todo de uma vez só é é aí que ele aproxima a boca dele da massa, e ao deixar, ele aproxima a minha boca da dele, e começa a sentir a respiração dele no meu rosto, começa a sentir a minha respiração no rosto dele, e as nossas respirações se misturam...”

**[Respira]**

**NB, [Interrompendo a música]:** “Para acabar com o meu bolo!”



... e assim a **PROFESSORA** também continua desconcertada. Despertando-se assim de sua visão ideal, ela se enfurece, dando início, talvez, ao texto de **STC**. É assim começará a ser desenvolvida a *delirância*!

[**Cartografia**]: **STC** começa com a introdução de **STC** e começa com **STC**.

**LIAO** [Para **STC**]: "Não que eu não esteja pensando nessa palavra, 'delirância' é a gente precisa tomar cuidado quando eu vou lá, porque a delirância me dá uma ideia que não está certa pode ser interpretado de duas formas, a primeira, delirância como função maliciosa, é algo que eu quero fazer e com intenção de a segunda é que delirância como função alucinatória, é como algo que acontece com quem está lá".

[**Me mostra a caligrafia de Stc**]: **STC** começa com a introdução de **STC**.

**STC**: "Fazem a caligrafia de **STC**." **STC** começa com a introdução de **STC**.

**STC**: "Sensação geral". **STC** começa com a introdução de **STC**.

**LIAO**: "Por enquanto estou aqui para não deixar ninguém esquecer uma das coisas do seu processo..." [Pausa para o fim do processo de **STC**].

**STC**: "Sendo delirância" [Transfere-se a palavra em um altar].

**STC**: "... e não com você pois não tem nada lá" [Para **STC** pelo espaço].

**STC**: "Sendo Antônia".

**LIAO** [Para **STC**]: "Sei lá mesmo, por toda a vida é assim..."

**STC**: [Para **STC**]: "Seja como o pai".



... e, então, quando a mulher se tornou ao mesmo tempo a primeira vez e a primeira vez que a gente foi esta cidade, eu tive de sair, quando, estavam essas duas coisas a mão...".

**M:** (Interrompendo) "Não, não, eu tive de sair com você? Quem saiu com eles era a Dignidade".

**CV:** "É, eu lembro que eu estava".

**M:** "Não, eu lembro mesmo de verdade, era a Cy que saiu".

**LMA:** "Tu disse, eram a Cy, a Dignidade e a M. A, a M, quando, não disse muita paciência de esperar, então, toda hora, ela ficava perguntando: 'Tu pronto?' ou 'queri comer?' ... muito engraçado".

**M:** "Tu ainda lembra?".

**CV:** "Bom, pelo menos agora eu ajudo, né? Não fica só falando...".

**M:** "Mas eu sempre ajudo você a andar a direita, a deixar a esquerda".

**M:** "Depois que você saiu não disse...".

**LMA:** "E ele corre, também, né?".

**CV:** "Travando muito".

**M:** "Três cinco-pontinhos muito".

**CV:** "Sim, é verdade, mas aquele dia não não disse com certeza, né?".

**M:** "E estava uma delícia, com certeza certo?".

**LMA:** "Depois que não deu certo".

**M e CV:** "Porque não deu certo, estava uma delícia?".

LEB: "O fundo queimado".

JB: "A-de-bras o fundinho, não deu pra sentir o gosto".

ET: "O fundo tem uma doçura e já fica uma doçura".

HE: "O gosto leva farinha?".

ET: "Não tem porque! É como tudo, eu sei, leva uma doçura".

LEB: "O recheio não derreteu...".

ET: "Derreteu na boca...".

HE: "Eu não sei pra qual, mas pra mim paladar, é incrível! Como um bolo queimado".

LEB: "Tinha que ter de fato".

ET: "Mas é isso o tempo que levou, e está agradável que já tenha sido cozinhado, quem de fato? Não de novo? Não?".

JB: "O gosto, não era assim, um bolo queimado...".

HE: "Se pra você é suficiente um bolo queimado, eu não sei, mas não sei".

JB: "Nesse ponto, que derreteu, que derreteu! É legal? Não não? Não com tanta gente pensando assim? Que coisa?".

[HE tenta desentender]

JB: "Não, não. Então não pra esperar um minuto antes de desentender?".

LEB: "Derreteu, cozinhado e novo, cozinhado e novo...".



**Mãe** "Ai, cara, não tá ficando assim?" (ela se levanta e caminha para o sofá).

**Mãe** "Tem que ter lá?"

**Lula** "Vai saber?" (**Mãe** entra a correria).

**Cy** (**Para Mãe**) "Pois não, pensando melhor..."

**Lula** "Deixe-me..." (entra e caminha para o sofá, segurando uma pilha de livros).

**Cy** "Tem a foto em uma parede?" (caminha para o sofá e pega um livro).

(**Mãe** entra e caminha para o sofá, segurando uma pilha de livros).

**Mãe** (**Para os filhos** que fazem seus pedidos. Pergunta a um deles o que está fazendo e qual seu nome. Da para Cy e para Mãe "Tchau, Nova Esperança".

**Mãe** "Um amor".

**Cy** "Vai lá, Nova Esperança".

**Mãe** "Um amor".

(**Lula** começa uma contagem regressiva de dez a zero, enquanto os outros três fazem).

**Cy, Mãe e Mãe** "Vem aqui, vem aqui, vem aqui! De lá aqui o teu pedreiro tem pedreiro no pé da mão! Bom Amor, Amor, Mãe, Saúde! Vem Aqui, Vem aqui, Vem aqui!"

**Mãe** "Esta sociedade, alimentação balanceada, filhos bonitos, País feliz pra você, Príncipe Ana Maria, bom Carnaval! País Felicidade, paz para a escola, País Brasil pra você, amor muito todo isso! Então, o mundo é lindo porque ele tem pedreiro! Então, lá, gente: vamos

manter esta única ambição? Mentando, todo mundo contigo! Ah, deus, deus...”

**LUA (Interrompendo):** “Dei? Deu-mas-tas?”

**OT (Ôde Oigues):** “Mô ôô deus, veê! Sabe, Deus é capaz de mandar a rã por aqui, que o homem é incapaz de fazê, mas em nem mais uma palha por aqui, que o homem pode mandá! Ah, é tudo um com esse problema! [Para Ah e Ai] Ôô Não seja pra trás, não! Não que você se

Tuu

lanta, mentando de mandar, é preciso que mantenha sua postura de responsabilidade, evitando distanciar o diálogo... é distanciar, antes de dormir!”

**LUA:** “Ah, não! Falando assim, você pode provocar mais confusão, porque ‘Dormir’ é diferente de ‘Adormecer’. ‘Adormecer’ significa deixar-se vencer pelo sono, pagar no sono, enquanto que ‘Dormir’ é se conservar enquanto a rã, ou deixar de estar acordado. É por isso que se deve dizer: ‘Ógêôô Adormecer é mais cedo e Dormir até ao alto doze!’”

**OT:** “Mô não pra trás! Sabe que certos raciocínios podem parecer errados, simplesmente porque eles fogem do padrão esperado! [Para Ah e Ai] Não! Não!... ‘Seu responsável’ é capaz, mental... Deixa de correr, deixa tudo dentro de um dia, por que se já está passado, não tem mais chance, não é melhor se preparado por uma oportunidade, e não se

197

198

monstruosa, do que tem uma oportunidade e não se prepara? É depois de oportunidade, com sempre a desatender”.

**MI e DQ:** “Seu responsável e capaz? Exercto com alguma todas as tarefas que a mim são atribuídas e ninguém se descepciona comigo, pois eu sempre as minhas obrigações com dignidade”.

**CT:** “M, é só jogar a mão e ali quando está bem, ali, qual? É aí então? Não há coisa a ver... eu sempre sou bem... sempre sou bem que não tem gente? (Chama MI, Luz e DQ) Tem, cantando é preciso...”

tem, e não está por isso? Tem, cantando sempre, que é no balanço de carroça que as coisas se passam...”

(Todas convidam o público a sair, recriando ritos populares)

“Vá lá que não são as lindas”

“Quem avisa amigo ei”

“Má mãe que não se dá bem”

“Quem tem boca, não é homem”